

O Clima do Planeta está mudando

Temperaturas estão subindo, oceanos estão se aquecendo, neve e gelo estão derretendo e o nível dos oceanos está subindo rapidamente, de maneira nunca identificada nas pesquisas realizadas em séculos passados. O aumento do dióxido de carbono, metano e outros gases do efeito estufa na atmosfera em decorrência das atividades humanas é a principal razão.

A Comunidade Global está atuante

O nível de CO₂ na nossa atmosfera aumentou 40% desde a era pré industrial. Para limitar o impacto da mudança do clima, a comunidade global, por meio do Acordo de Paris, está buscando a estabilização e a redução das emissões dos gases do efeito estufa. Além disso, os países querem limitar o aumento da temperatura global neste século para menos de 2° C.

Áreas úmidas: Chave para enfrentar a mudança do clima

Áreas úmidas - a solução natural

A frequência de desastres climáticos no mundo mais do que dobrou em apenas 35 anos e 90% destes desastres estão relacionados com a água. Existe previsão para mais eventos extremos no futuro. Áreas úmidas têm um papel relevante na estabilização dos gases de efeito estufa e na contenção dos impactos da mudança do clima.

Áreas úmidas funcionam como protetores da zona costeira frente aos eventos extremos

Áreas úmidas costeiras como pântanos salgados, manguezais, banco de algas e recifes de coral absorvem os impactos. Eles reduzem a intensidade das ondas, tempestades e tsunamis, protegem 60% das comunidades, que vivem e trabalham ao longo da zona costeira, das enchentes, avarias nas casas e perdas humanas.

Áreas úmidas reduzem as enchentes e diminuem as secas

Áreas úmidas continentais como planícies de inundação, rios, lagos e pântanos funcionam como esponjas, absorvendo e armazenando águas das chuvas e reduzindo inundações. Durante épocas de seca em climas áridos, áreas úmidas liberam as descargas de água, atrasando o início das secas e minimizando a falta de água.

Áreas úmidas absorvem e armazenam carbono naturalmente

Turfeiras, manguezais e banco de algas armazenam grandes quantidades de carbono. As turfeiras cobrem cerca de 35 da área do planeta e absorvem cerca de 30% de todo carbono terrestre, duas vezes mais do que todas as florestas do mundo juntas. Áreas úmidas são os mais efetivos sumidouros de carbono do planeta.

Não devemos drenar nossas áreas úmidas.

Quando drenamos ou queimamos áreas para a agricultura (como ocorre frequentemente), elas se transformam em produtoras de carbono e não armazenadoras, enviando para atmosfera o carbono armazenado. Emissões de dióxido de carbono retiradas da queima ou drenagem das turfeiras equivalem a 10% das emissões anuais de combustíveis fósseis.

Precisamos conservar e restaurar as áreas úmidas

Estratégias relacionadas com a mudança do clima precisam incluir o uso racional das áreas úmidas. Já foram perdidas 35% das áreas desde 1970. Pessoas, comunidades e governos precisam trabalhar em conjunto pela proteção desses ecossistemas, que nos auxiliam a enfrentar os impactos da mudança do clima.



#KeepWetlands
#WorldWetlandsDay
www.worldwetlandsday.org
www.mma.gov.br

**Dia Mundial das
Áreas Úmidas**

2 de Fevereiro de 2019

Áreas úmidas e a mudança do clima

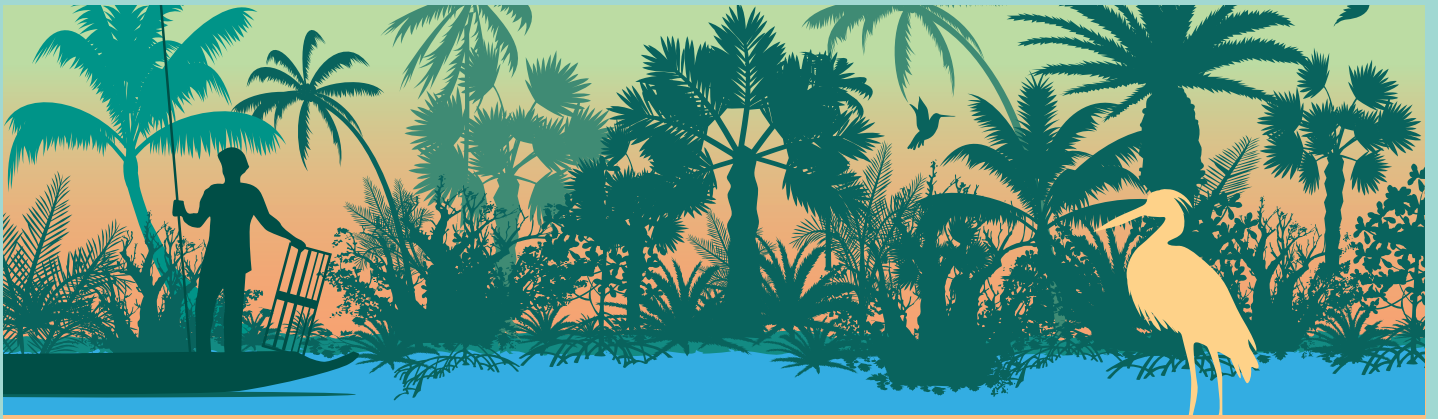


DANONE
ONE PLANET. ONE HEALTH.

World Wetlands Day
is made possible by the
Danone Fund for Water.



Convention
on Wetlands



Nós temos o poder de enfrentar a mudança do clima

Áreas úmidas nos preparam para enfrentar e nos recuperarmos dos efeitos da mudança do clima

Regeneração de manguezais na África produz vários benefícios

O maior projeto de reforestamento de manguezais ocorre em regiões do Senegal. Os projetos pretendem plantar cerca de 79 milhões de árvores de mangue em cerca de 100.000 hectares, ajudando a recuperar uma porção de 45.000 hectares que foram perdidos desde a década de 70.

Com o reforestamento dessas zonas úmidas, as áreas costeiras serão novamente protegidas de tempestades, campos de arroz serão recuperados e serão produzidos cerca de 18.000 toneladas extra de pescado, 500.000 toneladas de carbono serão armazenadas e 350 comunidades serão protegidas e 200.000 pessoas serão envolvidas no projeto.



© Livelihoods Fund



© Norbertus Jan

Manguezais e reforestamento

No Brasil, o projeto de recuperação de mangue em Itaipu, Niterói, no Rio de Janeiro já reforestou 50 mil metros quadrados de manguezal e a fauna começa a voltar para o ambiente. O Projeto conta com o apoio e divulgação da equipe do Parque Estadual da Serra da Tiririca que mobilizou 12 mil voluntários para plantar as mudas no local.

Recifes de Coral amortecem os impactos do tsunami na Ásia/ Brasil protege seus recifes de coral

Como os recifes de coral estão morrendo em decorrência da alta da temperatura dos oceanos, aumento da acidificação dos mares e impactos provocados pelo homem, não podemos mais ignorar a importância desses ecossistemas para as comunidades costeiras. Em 2004, o tsunami que atingiu a Ásia afetou pouco uma área com recifes de coral protegidos por um parque. Perto da área, onde os recifes foram destruídos, os impactos foram sentidos a cerca de 1,5 quilômetros na parte continental. Um estudo recente sugere que comparada com um recife de coral morto, um recife saudável oferece para as comunidades uma proteção duas vezes maior contra desastres climáticos.

No Brasil, a APA Costa dos Corais, em Pernambuco e Alagoas, possui uma área fechada para pesca que é monitorada pelos próprios pescadores. Dados da UFPE indicam que a proteção dos berçários dos peixes possibilitou o repovoamento da fauna local e a garantia de alimento e geração de renda para as comunidades pesqueiras.



© m Ediney



© Steven Luiz

Zonas úmidas da América do Norte funcionam como amortecedores contra os riscos de desastres em função dos eventos climáticos extremos

Em 2012, o furacão Sandy atingiu a costa do Estados Unidos, causando danos em 24 estados. Se não fossem as zonas úmidas, a destruição teria sido maior. Um estudo recente indicou que as zonas costeiras do Nordeste dos Estados Unidos foram responsáveis por uma economia de 625 milhões de dólares ao evitar inundações durante o furacão. A intensidade, frequência e duração dos eventos de furacões no Atlântico Norte aumentaram desde a década de 80, fazendo com que a proteção de 50% das áreas úmidas norte americanas que restaram seja urgente.



#KeepWetlands
#WorldWetlandsDay
www.worldwetlandsday.org
www.mma.gov.br

**Dia Mundial das
Áreas Úmidas**

2 de Fevereiro de 2019

Áreas úmidas e a mudança do clima



World Wetlands Day
is made possible by the
Danone Fund for Water.



Convention
on Wetlands